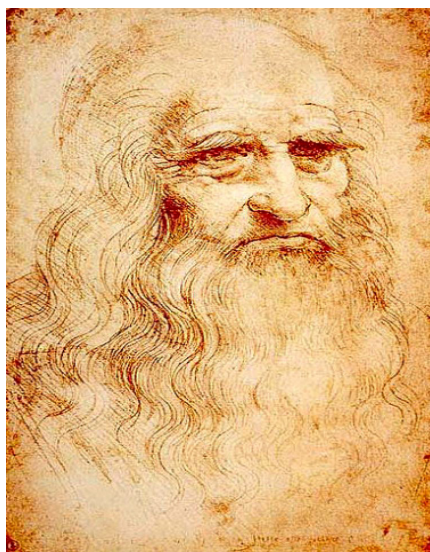


LEONARDO DA VINCI

Acesso em 25 de Abril de 2014



Auto-retrato de Leonardo da Vinci

Milhões de pessoas conhecem Leonardo da Vinci como o artista italiano que pintou a *Mona Lisa*, o quadro mais famoso do mundo. Milhões de outras pessoas o vêem como um gênio, muitos anos-luz à frente do seu tempo em matéria de ciência, matemática e engenharia. Leonardo imaginou helicópteros, tanques de guerra e submarinos (sem falar num banheiro incrivelmente organizado que desenhou) alguns séculos antes de esses inventos se tornarem realidade. Para muita gente, ele foi também um sábio que não só buscou desvendar os segredos da anatomia, desenhando os mais misteriosos e complicados detalhes do corpo humano, como também se questionou sobre a alma, o lugar do homem e sua finalidade em nosso imenso e complexo Universo. Há também aqueles que se lembram dele como músico. Leonardo construía os próprios instrumentos e escrevia as composições que ele mesmo executava para um público admirado. E, acredite ou não, ainda há outros que se re-

cordam de Leonardo como arquiteto, cartógrafo e urbanista! Sabia que ele fez projetos sensacionais de supercidades, edifícios e aquedutos? O mais incrível mesmo é que toda essa gente tem razão! Leonardo foi isso e muito mais! Se no século XV houvesse psicólogos especializados em orientação profissional, teriam enlouquecido avaliando seu teste vocacional. Ele se interessava por absolutamente tudo o que há abaixo do Sol – para não falar no que se encontra além dele. Em seus 67 anos de vida, Leonardo empregou seu supercérebro em um número de projetos muito maior do que a maioria das pessoas normais seria capaz, mesmo que vivessem uma centena de vidas.

(COX, Michael. Introdução. Leonardo da Vinci e seu supercérebro. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p.5-7.)



Mona Lisa (1503-1506), de Leonardo da Vinci